

LEVANTANDO SUSTENTO PESSOAL NA AMÉRICA LATINA

Por Armando Tamayo

Minha área de responsabilidade cobre 23 países com uma ampla variedade de idiomas e culturas. Levantar nosso sustento financeiro nessa parte do mundo é difícil, pois a maioria de nossas culturas foram condicionadas a apenas receber e nunca ensinadas a dar. Coordeno o treinamento de levantamento de sustento de mais de 300 funcionários de tempo integral da Cruzada Estudantil e mais de 200 pastores em um movimento chamado CENFOL. Todos eles são nacionais e temos dado grande ênfase a esses líderes cristãos disciplinando-os a se concentrarem na geração de recursos locais para financiar suas despesas pessoais e ministeriais. Portanto, a experiência nos ensinou a levantar nosso sustento do nosso próprio continente e a tentar não depender de ajuda externa.

- Geralmente, os obreiros cristãos de tempo integral aqui têm vergonha de pedir dinheiro e, por vezes, a atitude de mendicância controla suas mentes. Mesmo que enfatizemos a eles como é importante proceder com fé e depender de Deus, eles, às vezes, têm dificuldade em colocar isso em prática. Eles têm uma forte convicção teórica do que significa ter a confiança que Deus proverá, mas, às vezes, o medo toma conta. Estamos procurando ajudá-los a compreender que isso é um teste de fé e que eles precisam confiar em Deus de uma forma sobrenatural para suprir seu sustento.

Recorremos à Palavra de Deus para nos mostrar a base bíblica para o levantamento de sustento. E embora a maioria de nossa equipe esteja levando para casa pelo menos 90% de seu orçamento de sustento todos os meses, muitos consideram um desafio administrar suas finanças. Administrar adequadamente os recursos de Deus é um problema nesta cultura, e até mesmo muitos obreiros cristãos têm muitas dívidas e problemas financeiros. Isso limita a liberdade que eles têm em relação a suas famílias e ministérios.

A chave para um levantamento de sustento eficaz nesta cultura é uma mudança de atitude em três áreas vitais:

- Uma forte convicção de que Deus proverá
- Uma disciplina mais séria e permanente para levantar recursos
- Um compromisso de administrar adequadamente esses recursos

Uma grande razão para o nosso sucesso é que consideramos o treinamento de levantamento de sustento uma forma de discipulado. Passamos muito tempo ensinando-os a como fazer uma ligação telefônica ou marcar um encontro, então imediatamente os deixamos livres para colocá-lo em prática. Nossos treinadores vão a encontros individuais com os estagiários para observar e avaliar. Além disso, temos várias gravações que a nova equipe ouve que lhes dá a perspectiva bíblica adequada. Existem versões em espanhol dessas gravações em www.dmpdccc.org.

Conforme tenho observado as culturas latino-americanas (e caribenhas) ao longo dos anos, vejo que as pessoas realmente querem ofertar, se tiverem a oportunidade. Embora a maioria das outras organizações missionárias em nossa parte do mundo não use esse modelo de levantamento de sustento pessoal, temos sido bem-sucedidos nisso. Na verdade, isso nos traz e à nossa organização maior credibilidade, não menos.

Neste momento, a oferta média mensal que nossos obreiros recebem é de cerca de US\$30. Isso é muito na maioria de nossos países e, para alguns obreiros, parecia impossível acreditar que as pessoas realmente dariam tanto. Mas nossos parceiros de ministério o fazem com prazer quando estão pessoalmente convencidos de uma boa causa. E embora as pessoas em nossos países não possam deduzir as contribuições de seus impostos, elas ofertam generosamente por causa de um profundo amor por missões. Por favor, ore para que muitos mais obreiros sejam levantados e totalmente sustentados financeiramente para se juntar aos nossos esforços missionários em diferentes partes da América Latina.

Armando Tamayo é o Coordenador de Desenvolvimento de Parceiros Ministeriais para a América Latina e Caribe da Cruzada Estudantil para Cristo.